

Dengue: balanço parcial indica queda de 40% no país

04/03/2009
Agência Saúde

Embora o resultado até 13 de fevereiro mostre tendência de queda nos casos da doença, Ministério da Saúde reforça necessidade de manter ações e a mobilização

O primeiro balanço parcial de dengue de 2009, divulgado nesta quarta-feira (4) pelo Ministério da Saúde, mostra queda de 40,53% dos casos da doença nas seis primeiras semanas do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com o boletim preliminar, fechado com informações enviadas pelos estados até ontem (3), foram notificados 42.956 casos de dengue entre 1º de janeiro e 13 de fevereiro deste ano, contra 72.234 no mesmo período de 2008. A tendência de redução foi observada em todas as regiões do país.

Embora os dados sejam positivos, o Ministério da Saúde reforça a necessidade de garantir a continuidade das ações e a mobilização contra a doença. “O fato de termos redução das notificações indica que o combate à dengue deve ser mantido o ano inteiro. Governos federal, estaduais e municipais, em parceria com a população, devem manter-se mobilizados contra a doença”, afirma o secretário de Vigilância em Saúde, Gerson Penna.

“Os dados são positivos, porém, preliminares. Precisamos ter cautela e não dar trégua ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença, uma vez que estamos, neste momento, no período do ano de maior ocorrência de casos no país”, reforça o secretário-adjunto de Vigilância em Saúde, Fabiano Pimenta.

O boletim informa que, até dia 13 de fevereiro, foram registrados 66 casos de Febre Hemorrágica de Dengue (FHD) com três óbitos. Quanto aos casos de Dengue com Complicação (DCC), houve 75 notificações com duas mortes nesse mesmo período.

ESTADOS – O número de casos de dengue caiu em 20 estados e no Distrito Federal. Em seis unidades da federação, houve um aumento de notificações em relação ao mesmo período do ano passado e estão em alerta. São eles: Acre, Amapá, Roraima, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Nesses estados, os municípios em que há alta transmissão estão intensificando as ações de controle. Chamam atenção, principalmente, as cidades de Jequié (BA); Baixo Guandu, Serra, Nova Venécia e Vitória (ES); Belo Horizonte, Coronel Fabriciano e Itanhomi (MG); Rio Branco (AC); Boa Vista (RR); e Macapá (AP).

Embora o Rio de Janeiro tenha registrado queda de 89,79% dos casos de dengue em 2009 em relação a 2008, o estado e municípios fluminenses também estão em alerta contra a doença porque há grande complexidade na Região Metropolitana da capital, como alta densidade populacional e condições climáticas muito favoráveis à multiplicação do mosquito transmissor da dengue.

MOBILIZAÇÃO - A mobilização para evitar um agravamento do quadro de dengue em 2009 foi intensificada pelo Ministério da Saúde em outubro do ano passado — meses antes do início do período de maior transmissão da doença, que vai de janeiro a maio. É neste intervalo que ocorrem aproximadamente 70% das notificações.

Na ocasião, foi anunciado o aumento de recursos para estados e municípios, que elevou para R\$ 1,08 bilhão a verba para o combate à doença, e a compra e distribuição aos Estados de 270 nebulizadores costais motorizados, 200 veículos Kombi, 100 motocicletas, 40 veículos pick-up e 30 pulverizadores costais motorizados. Em parceria com o Ministério da Defesa, 2.300 militares foram colocados à disposição para o combate à dengue e atendimento a pacientes. Já a parceria com o Ministério da Educação permitiu levar informação a estudantes e professores, como o filme “Vila Saúde”, que está sendo veiculado para alunos do ensino básico.

O ministro José Gomes Temporão manteve intensa agenda com os gestores nos estados e municípios — especialmente para alertar contra uma eventual desmobilização e interrupção das ações de controle no período de transição de prefeitos e equipes após as eleições municipais. O Ministério da Saúde também lançou uma nova campanha de mídia sobre a prevenção da doença e anunciou os resultados do Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) com o objetivo de lançar o alerta nacional de reforço de ações em áreas críticas, entre outras ações.

DENGUE – RESUMO DAS PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS NOS ESTADOS EM ALERTA

Rio de Janeiro:

Implantação da Sala de Situação para o combate à dengue em parceria com o Governo do Estado e do Município do Rio de Janeiro – a sala reúne os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) dos três órgãos e tem como objetivo unificar ações de vigilância específicas para o monitoramento da dengue durante o verão e acompanhar as variações no comportamento geográfico e epidemiológico da doença;

Definição de unidades sentinelas nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Cabo Frio e Niterói para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico em 15 minutos);

Treinamento de médicos e enfermeiros da Região Sudeste através do TELESÁUDE (17 de fevereiro);

Realização de ações de mobilização, com a presença do ministro, no Rio de Janeiro (Ilha de Paquetá e Mangueira) e Nilópolis;

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, em outubro: R\$ 47,6 milhões;

Investimento de R\$ 2,7 milhões na aquisição de 49 veículos e 25 equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

Reunião com governo estadual e prefeito da capital fluminense sobre novas ações contra a dengue;

Encontro com 80% dos prefeitos eleitos no Rio de Janeiro (72 ao todo);

Participação do início do programa Ação nos Bairros, primeira medida de combate à dengue da nova gestão do município do Rio de Janeiro;

Intensificação de mídia nos municípios de Angra dos Reis e Parati, municípios que apresentaram índices de infestação acima do esperado nas primeiras semanas de 2009 – tendo como referência a série histórica dos casos notificados por semana epidemiológica no período de 2001 a 2008, excluindo-se os anos epidêmicos;

Bahia

Repasse de R\$ 1,3 milhão para aquisição de capas de caixa d'água

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, em outubro: R\$ 36,6 milhões;

Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue aos municípios de Jequié e Porto Seguro;

Definição de unidades sentinelas no município de Salvador para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico rápido);

Intensificação de mídia nos municípios de Salvador e Jequié, municípios que apresentaram índices de infestação acima do esperado nas primeiras semanas de 2009

Investimento de R\$ 697 mil na aquisição de 20 veículos e 21 equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

Reunião do ministro da Saúde com o governo do estado da Bahia e prefeitos;

Reunião com dirigentes de mídia de todos os estados do Nordeste

Reunião com governadores do Nordeste para reforçar ações contra dengue na região;

Espírito Santo

Definição de unidades sentinelas nos municípios de Vitória e Viana para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico rápido);

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, em outubro: R\$ 9,8 milhões;

Investimento de R\$ 71,5 mil na aquisição de cinco veículos e 14 equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

Reunião do ministro com a Frente Nacional de Prefeitos, em Vitória (ES)

Treinamento de médicos e enfermeiros da Região Sudeste através do TELESSAÚDE (17 de fevereiro);

Intensificação de mídia nos municípios de Vitória, Cariacica, Vila Velha e Guarapari, municípios que apresentaram índices de infestação acima do esperado nas primeiras semanas de 2009 Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue;

Minas Gerais

Repasse de R\$ 1,3 milhão para 9 municípios adquirirem capas de caixa d'água

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, em outubro: R\$ 53,7 milhões;

Apoio técnico e financeiro ao plano de intensificação em 9 municípios de maior risco na região metropolitana de Belo Horizonte;

Treinamento de médicos e enfermeiros da Região Sudeste através do TELESSAÚDE (17 de fevereiro);

Definição de unidades sentinelas nos municípios de Belo Horizonte e Santa Luzia para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico rápido);

Investimento de R\$ 901,9 mil na aquisição de 25 veículos e 27 equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

Intensificação de mídia na Região Metropolitana de Belo Horizonte;

Acre

Definição de unidades sentinelas no município de Rio Branco para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico rápido);

Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue;

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, em outubro: R\$ 2,7 milhões

Investimento de R\$ 115,9 mil na aquisição de quatro veículos e quatro equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

Roraima

Reunião técnica com a Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista para definição de estratégias de contenção da doença;

Definição de unidades sentinelas no município de Boa Vista para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico em 15 minutos);

Aporte adicional de inseticida para controle da doença;

Intensificação de mídia e repasse de 150.000 cartilhas, 30.000 cartazes e 250.000 filipetas para atividades de mobilização social;

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, em outubro: R\$ 2,1 milhões

Investimento de R\$ 113,4 mil na aquisição de cinco veículos e três equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição aos Estados.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

Atendimento ao cidadão

0800 61 1997 e (61) 3315 2425

Email: jornalismo@saude.gov.br